

---

A Revista Distúrbios da Comunicação encerra 2014 trazendo aos leitores o número 4 do volume 26. A missão de produção trimestral foi cumprida e 2015 desponta com muitas expectativas, novos desafios e metas. Nossa produção científica cresce consideravelmente a cada ano, mas o nosso objetivo é também aumentar seu impacto.

Todos os periódicos brasileiros estão trabalhando na direção de dar maior visibilidade à produção nacional, publicando seus textos em duas línguas e aumentando também a colaboração internacional. Nesse sentido, a Revista DIC convidou novos colaboradores nacionais e internacionais para compor seu corpo de pareceristas, possibilitando também a maior contribuição de autores e artigos internacionais.

Este fascículo já traz artigos nas versões português e inglês conforme previsto no processo de internacionalização da divulgação dos trabalhos publicados pela DIC. Sonho antigo que aos poucos vai se concretizando em ações com a colaboração de muitos. Um agradecimento especial aos autores deste número que em tempo recorde atenderam a nossa solicitação de envio da versão em inglês e a colaboração dos revisores para que a qualidade pudesse ser mantida na versão em inglês.

A DIC vem vencendo gradativamente as dificuldades de sustentabilidade financeira e em 2014 alcançou, com a participação do Programa de Pós Graduação em Fonoaudiologia e do apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa da PUC-SP, melhores condições de profissionalização de editoração. Então, acompanhando tendência nacional, tem-se focado na internacionalização de sua publicação, outra linha de ação, buscando garantir a contribuição dos fonoaudiólogos e profissionais de áreas afins para a comunicação científica mundial e, do mesmo modo, a divulgação de uma parte significativa e importante da pesquisa nacional publicada neste periódico.

Neste fascículo, a revista traz 15 artigos e 6 comunicações, com ampla representação de diversas instituições nacionais, sendo que 24% das publicações são da região nordeste, 24% da região sul e 52% da região sudeste, sendo que temos a colaboração de autores de Portugal em um dos artigos. Além dos textos inéditos, foram publicados neste número resenhas de publicações atuais, além de resumos de dissertações de mestrado e teses de doutorado.

Dois artigos descrevem características da afasia, sua correlação com a qualidade de vida do indivíduo afásico, além de seus familiares (USP Bauru) e eficácia da proposta terapêutica através da música, o uso da Terapia da Entonação Melódica, que parece contribuir para a reabilitação do sujeito com afasia de Broca (Universidade de Nova Lisboa – Portugal e Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Analisar a percepção materna do sintoma de linguagem em bebês de risco ao desenvolvimento e a relação com a busca por intervenção precoce foi tema do artigo da Universidade Federal de Santa Maria. O artigo aponta para questões importantes referentes ao acompanhamento longitudinal da constituição psíquica e do desenvolvimento da linguagem das crianças. O mesmo grupo de pesquisa da Universidade traz outro artigo que investiga características de crianças do espectro autista.

O quinto artigo deste número, do grupo de pesquisadores da Universidade de São Paulo e Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, verifica a relação de algumas características da fala de crianças com distúrbio específico de linguagem, apontando para a importância de que a avaliação de linguagem seja baseada também na análise da fala espontânea de crianças com alterações de linguagem.

As características da fala de adultos também foram abordadas neste número. A pesquisadora da Universidade Federal de Sergipe investigou o auto monitoramento da fala de adultos que gaguejam.

Os artigos da área de voz trazem um estudo sobre a saúde vocal de estudantes da Universidade Federal de Sergipe; outro que analisa a relação do ruído em sala de aula e a alteração vocal de professores (Unicamp); pesquisadores da UNIMEP escrevem o terceiro artigo sobre o tema voz e condições de trabalho de preparadores físicos de futebol; e os recursos de expressividade



---

usados por professora universitária foram descritos por pesquisadores da UFMG e PUC Minas Gerais.

A deficiência intelectual e o sistema estomatognático foram abordados no artigo de revisão de periódicos nacionais e internacionais nas bases de dados entre os anos de 2000 a 2012 por autores da Universidade Federal do Sergipe. Na área da audição e equilíbrio, autores da Unifran e FMRP-USP também fizeram uma revisão da literatura sobre a vertigem postural paroxística benigna, considerando que há um grande número de pacientes com essa fisiopatologia.

O grupo de pesquisa da PUCSP traz um artigo sobre o processo de triagem auditiva neonatal e o impacto de seus resultados, apontando a necessidade de informações aos pais desde a gestação para a maior compreensão do processo de triagem auditiva neonatal. A análise da interação comunicativa entre pais de crianças e adolescentes com deficiência auditiva foi abordada por autores da Unesp-Campus Marília. Os idosos institucionalizados com suspeita de perda auditiva realizaram avaliação audiológica e triagem da função cognitiva e seus resultados foram estudados pelo grupo de pesquisadores da Universidade Federal de Santa Maria.

Este número traz seis comunicações, três delas abordam a temática da formação profissional, trazendo ao debate a integração ensino serviço na experiência Pro-saúde II realizada pela PUCSP, a formação para o Nasf, desenvolvida por professores da Universidade Federal da Bahia, e apresentação de um projeto estruturado por métodos pedagógicos que se orientam pela participação ativa dos estudantes nos processos de aprendizagem, realizada por professores da Universidade Federal de Sergipe Campus Lagarto. Estes trabalhos problematizam o ensino da fonoaudiologia no Brasil, a relação teoria e prática, as metodologias e os cenários de ensino-aprendizagem. Duas outras comunicações trazem a revisão de literatura de temas relevantes, uma, de pesquisadores da UNOPAR, apresenta um estudo sobre os mecanismos de interação e a associação entre vertigem e DTM e a outra, feita por pesquisadores do Centro Universitário Metodista do IPA e da Faculdade Nossa Senhora de Fátima, traz a análise de questionários que avaliam a satisfação de usuários de aparelho de amplificação sonora individual.

Outra comunicação, de pesquisadores da PUCSP, apresenta o método Therapy Taping® de bandagem elástica, utilizado pela fonoaudiológica como recurso terapêutico no campo da motricidade orofacial.

Desejamos a todos uma excelente leitura e um 2015 muito produtivo!

Beatriz Mendes

Maria Cecilia Bonini Trenche